«Educação e sociedade tecnológica digital globalizada» (ensaio), in Luís Borges Gouveia e Sofia Gaió (orgs.) *Sociedade da Informação — Balanço e Implicações*, Porto, Fundação Fernando Pessoa, Edições Universidade Fernando Pessoa, 2004;

«Educação e cidadania global» (ensaio), in Luís Borges Gouveia (org.) *Cidades e Regiões Digitais: Impacte nas Cidades e nas Pessoas*, Porto, Fundação Fernando Pessoa, Edições Universidade Fernando Pessoa, 2003 — artigo parcialmente reproduzido no jornal electrónico Inovação. net em 2004 (<http://www.inovacao.net/ex3.aspx?mnu-Lat=20&contID=190&contID 1=191>);

Tomar-se Pessoa e Cidadão Digital, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, 2004 (tese de doutoramento).

Despacho n.º 22 812/2005 (2.ª série). — Atendendo, por um lado, à relevância, no seu currículo, da experiência do exercício de cargos dirigentes ou de coordenação e, por outro, ao elevado grau de adequação da experiência profissional de que é detentora às funções a serem desempenhadas, a par da valiosa formação profissional com interesse específico para o cargo a ser provido, nomeio para o cargo de chefe de divisão de Actividades Culturais e Imagem da Reitoria da Universidade de Lisboa a licenciada Isabel Maria Maçana da Conceição Bruxo, nos termos do n.º 5 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, conjugado com o disposto no n.º 4 do artigo 37.º da Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, observado o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

14 de Outubro de 2005. — O Reitor, *José A. Barata-Moura*.

ANEXO

Currículo académico e profissional

Nome: Isabel Maria Maçana da Conceição Bruxo.

Data de nascimento: 31 de Janeiro de 1949.

Nacionalidade: portuguesa.

Habilitações académicas — licenciatura em Economia, Instituto Superior de Economia da Universidade Técnica de Lisboa, em 1974.

Formação complementar:

Seminário de Marketing para as Artes e Cultura, Lisboa, 2004; Université européenne d'Été, «Les politiques culturelles à l'Université: étude comparé dans différents pays européens», Université des Sciences et Technologies de Lille/USTL Culture, 2001;

Curso de organização de programas especiais — congressos, colóquios e seminários, do IAEC, 2000;

Seminário Intermédio de Gestión de la Calidad Universitaria, 1994;

Seminário de Gestión de la Calidad Universitaria, Universidad de Barcelona, 1994;

Seminário de Gestão da Qualidade, da Associação Portuguesa para a Qualidade, Reitoria da Universidade de Lisboa, em 1994-1995;

Curso livre de pós-graduação em Recuperação do Património Arquitectónico e Urbano, Universidade de Évora, 1984;

Curso de gestão orçamental e patrimonial, Reitoria da UL, 1988;

Seminário de Especialização sobre Gestão e Planeamento Universitário, Universidade Nova de Lisboa, 1995.

Percurso profissional:

Assessora principal do quadro da Reitoria da UL — desde 1 de Maio de 1993;

Assessora — de 11 de Abril de 1988 a 30 de Abril de 1993, na Assessoria de Planeamento da Reitoria da Universidade de Lisboa;

Técnica superior principal — de 1 de Julho de 1979 a 10 de Abril de 1988, na Assessoria de Planeamento da Reitoria da Universidade de Lisboa;

Técnica de 2.ª classe, além do quadro, na Reitoria da Universidade de Lisboa, de 15 de Julho de 1976 a 31 de Maio de 1979;

Equiparada a técnica de 2.ª classe, em regime de prestação de serviço, na Direcção-Geral do Ensino Superior (MEIC) — de 1 de Abril de 1975 a 14 de Julho de 1976;

Professora provisória do 10.º grupo, na Escola Industrial e Comercial D. Luísa de Gusmão, em Lisboa — de 14 de Outubro de 1972 a 31 de Março de 1975;

Professora provisória do 6.º grupo, na Escola Industrial e Comercial do Seixal — 1971-1972.

Cargos:

Coordenadora do Gabinete de Actividades Culturais da Universidade de Lisboa — desde 11 de Dezembro de 1998;

Directora de serviços do Gabinete de Imagem, Cultura e Publicações da Universidade de Lisboa — de 29 de Abril de 1996 a 11 de Dezembro de 1998;

Coordenadora da Assessoria de Planeamento da Reitoria da Universidade de Lisboa — de 1 de Junho de 1979 a 28 de Abril de 1996;

Membro eleito do senado universitário da Universidade de Lisboa, em representação dos funcionários da Reitoria — de 1989 a 1997;

Membro da comissão coordenadora do senado — de 1989 a 1997.

Experiência de trabalho nas áreas de:

- 1) Gestão de serviços, recursos humanos e financeiros;
- 2) Gestão de espaços, equipamentos e infra-estruturas destinados a manifestações científicas e sócio-culturais;
- 3) Comunicação, imagem, *marketing* e relações com a comunidade social;
- 4) Produção de actividades de extensão científica e sócio-cultural;
- 5) Produção de cerimónias académicas;
- 6) Protocolo e relações públicas;
- 7) Patrocínios e financiamentos;
- 8) Promoção da abertura da universidade ao exterior;
- 9) Produção de publicações;
- 10) Planeamento e gestão de universidades — sistemas de informação e gestão de recursos humanos e financeiros.

Faculdade de Belas-Artes

Despacho n.º 22 813/2005 (2.ª série). — Ao abrigo do disposto no capítulo III, secção II, dos Estatutos desta Faculdade, publicados no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 128, de 3 de Junho de 2003, foi aprovado pelo conselho científico, em 29 de Junho de 2005, ouvido o conselho directivo, o Centro de Investigação em Ciberarte, cujo regulamento é publicado em anexo.

10 de Outubro de 2005. — O Presidente do Conselho Directivo, *Miguel Arruda*.

ANEXO

Regulamento do Centro de Investigação em Ciberarte

Artigo 1.º

Natureza

O Centro de Investigação em Ciberarte, abreviadamente designado por CIC, é uma instituição pública de investigação científica, da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, adiante designada por Faculdade, desenvolvendo a sua actividade no ramo da Cultura e da Ciência, designadamente nas áreas da Arte, Ciência e Técnica.

Artigo 2.º

Objectivos

1 — O CIC tem como objecto fundamental desenvolver, apoiar e complementar as acções realizadas no âmbito institucional da investigação.

2 — O CIC tem os seguintes objectivos:

- a) Desenvolver os conhecimentos artísticos, científicos, técnicos e tecnológicos da ciberarte no domínio das artes visuais;
- b) A concepção, organização ou colaboração em acções individuais, de grupo ou colectivas, dirigidas para práticas e estudos nas suas especialidades;
- c) A criação e realização de estágios ou cursos de iniciação, aprofundamento, especialização, reciclagem ou outros análogos, de pós-graduação ou não, que considere convenientes;
- d) A formação e recrutamento de investigadores de carreira no âmbito das suas especialidades;
- e) A prestação de serviços à comunidade;
- f) A promoção, colaboração, atribuição, realização, divulgação ou publicação de textos, revistas, livros, vídeos, diapositivos, exposições, obras de arte, prémios, conferências, colóquios, seminários, congressos, jornadas, bolsas de estudo e outros meios que considere adequados aos seus objectivos.